SCZ + M Scalzilli & Mariano administração judicial

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5808924-70.2025.8.09.0100

2ª Vara Cível de Luziânia/GO

GRUPO FAZENDA SÃO FRANCISCO

Agosto/2026

Sumário

1. Considerações preliminares — 3
2. Estágio processual — 4
3. Informações dos Recuperandos — 5
4. Passivo Concursal — 8
5. Quadro de Colaboradores — 9
6. Atividade Rural (agosto/2026) — 10
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais — 13
8. Checklist — 15

1. Considerações preliminares

O presente relatório reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Fazenda São Francisco.

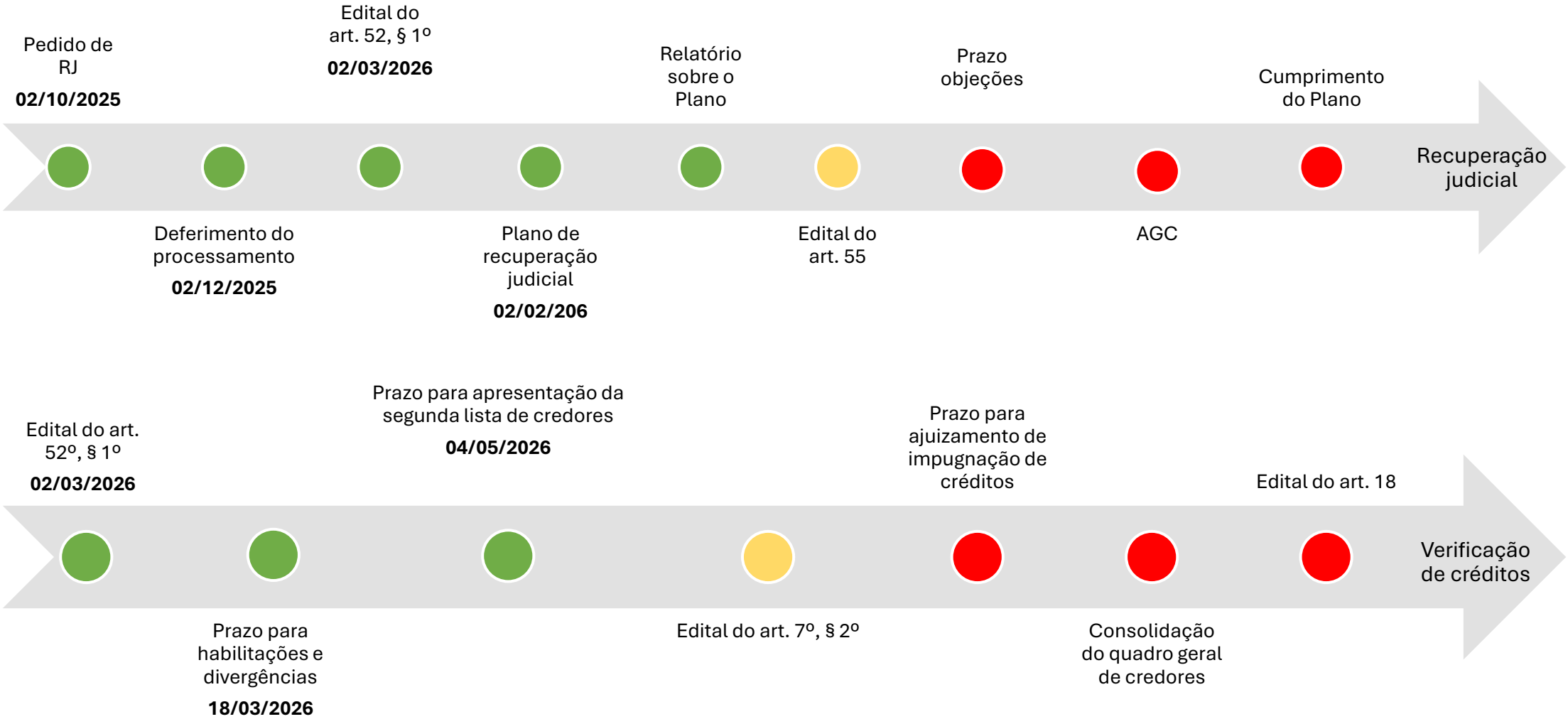
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br.**

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelos Recuperandos diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de julho de 2026, enquanto as informações jurídicas são de agosto de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações dos Recuperandos

Denominação social
SAO FRANCISCO FERTILIZANTES ORGANICOS LTDA

CNPJ
60.890.488/0001-00

Início das Atividades
19/05/2025

Endereço
A ROD MUN GALDINO BORGES A 13,5 KM A ESQ 500 MT, S/N, BAIRRO AREA RURAL DE LUZIANIA, LUZIANA/GO, CEP 72.859-899

Objeto Social
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente, cultivo de milho, cultivo de outras fibras de lavoura temporária não especificadas anteriormente, cultivo de soja, cultivo de girassol, fabricação de adubos e fertilizantes organo-minerais, serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias

SAO FRANCISCO FERTILIZANTES ORGANICOS LTDA

↓

GUSTAVO FRANCISCO FONTANA
SÓCIO/ADMINISTRADOR
R$ 100.000,00 – 100%

3. Informações dos Recuperandos

Denominação
GUSTAVO FRANCISCO FONTANA

CPF
***.916.029-**

Endereço
A ROD MUN GALDINO BORGES A 13,5 KM A ESQ 500 MT, S/N, BAIRRO AREA RURAL DE LUZIANIA, LUZIANA/GO, CEP 72.859-899

Objeto Social
Cultivo de soja e cultivo de milho

Denominação
CHEILA FURINI FONTANA

CPF
***.243.609-**

Endereço
A ROD MUN GALDINO BORGES A 13,5 KM A ESQ 500 MT, S/N, BAIRRO AREA RURAL DE LUZIANIA, LUZIANA/GO, CEP 72.859-899

Objeto Social
Cultivo de soja e cultivo de milho

3. Informações dos Recuperandos

Denominação
JOÃO FRANCISCO FONTANA

CPF
***.893.869-**

Endereço
A ROD MUN GALDINO BORGES A 13,5 KM A ESQ 500 MT, S/N, BAIRRO AREA RURAL DE LUZIANIA, LUZIANA/GO, CEP 72.859-899

Objeto Social
Cultivo de soja e cultivo de milho

Denominação
SANDRA IGNES ALESSIO FONTANA

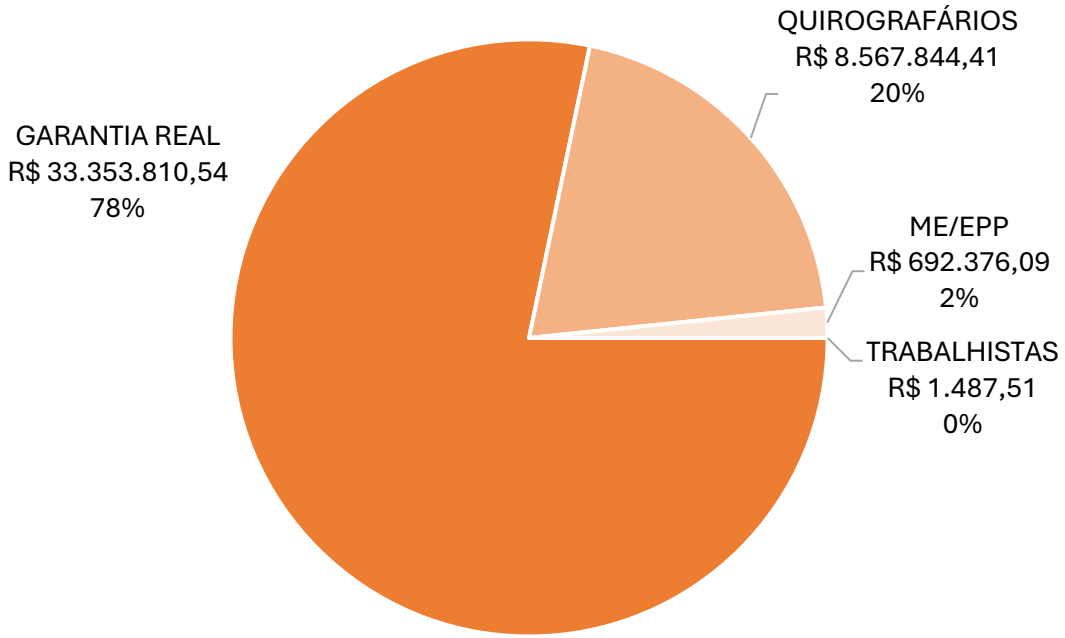
CPF
***.837.539-**

Endereço
A ROD MUN GALDINO BORGES A 13,5 KM A ESQ 500 MT, S/N, BAIRRO AREA RURAL DE LUZIANIA, LUZIANA/GO, CEP 72.859-899

Objeto Social
Cultivo de soja e cultivo de milho

4. Passivo Concursal
Art. 52, §1º

O passivo concursal do Grupo soma R$ 42.615.518,55, distribuídos em 1 credor da Classe I, 3 credores da Classe II, 21 da Classe III e 7 da Classe IV. Destaca-se que na contagem aqui demonstrada, foram unificados credores de mesma identificação e classe. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



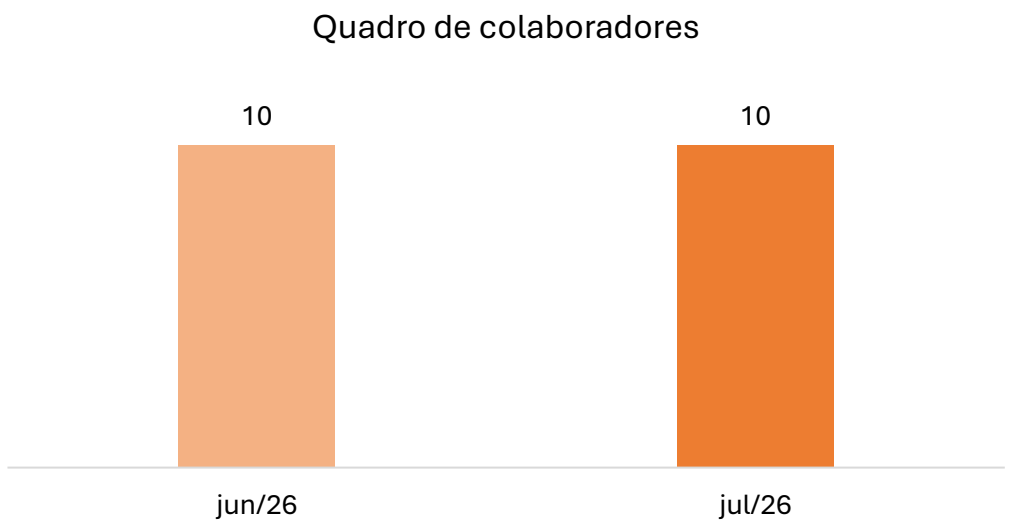
Os 10 maiores credores representam 94,7% do valor devido e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL	R$ 26.645.775,96
GARANTIA REAL	4JA COMERCIAL AGRÍCOLAS LTDA	R$ 3.538.034,58
QUIROGRAFÁRIOS	SOLANGE TEREZINHA LUNARDELLI	R$ 3.273.664,59
GARANTIA REAL	BANCO SANTANDER	R$ 3.170.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	FARMERS FIRST I – FUNDO DE INVESTIMENTO	R$ 1.750.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	CONSORCIO SICREDI - COOP. CRÉD. LIVRE ADM. PLAN. CENTRAL	R$ 690.033,10
QUIROGRAFÁRIOS	UNAPEL MAQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	R$ 400.890,16
QUIROGRAFÁRIOS	EMBRACON ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS	R$ 298.312,86
QUIROGRAFÁRIOS	RAUL TEODORO	R$ 292.291,67
QUIROGRAFÁRIOS	WITER DE MAGALHÃES BORGES	R$ 292.291,67

5. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Fazenda São Francisco, na última competência analisada, os Recuperandos contavam com **10** empregados ativos, todos contratados sob o regime CLT, sendo 9 vinculados ao produtor Gustavo Francisco Fontana e 1 aos produtores João Francisco Fontana e Sandra Ignes Alessio Fontana.

No período analisado, não foram registradas admissões ou demissões.



O dispêndio mensal com proventos do produtor Gustavo, foi de R$ 65,7 mil, enquanto os encargos totalizaram R$ 3,1 mil. Os produtores João e Sandra apresentaram R$ 5,2 mil em proventos e R$ 414,97 em encargos. De forma consolidada, o Grupo registrou um total de R$ 74,4 mil, correspondentes à soma de proventos e encargos.

Contudo, como o relatório de folha de pagamento encaminhado pelos Recuperandos produtores João e Sandra não apresenta a devida discriminação das rubricas que compõem o INSS (como cota patronal, RAT e terceiros), não foi possível apurar a totalidade dos encargos devidos, ainda que haja valores registrados a esse título. Assim, para fins de análise, foi considerado apenas o valor referente ao FGTS como representativo dos encargos do período.

6. Atividade Rural (agosto/2026)

1. Estágio atual e cronograma das atividades

No período compreendido entre 01/07/2026 e 10/08/2026, o Grupo AgroCampo manteve suas atividades operacionais concentradas nas etapas de colheita, manejo das áreas de cobertura, manutenção do parque de máquinas e veículos, abastecimento das operações e execução de benfeitorias, caracterizando período de entressafra com continuidade das atividades produtivas.

Na Fazenda São Francisco, foi informado o desenvolvimento da colheita em área de aproximadamente 175 hectares, com previsão operacional entre 01/08/2026 e 30/08/2026, sendo a produção destinada ao armazenamento em silo bolsa. A documentação também indica que, no período, encontrava-se em andamento a colheita do sorgo, enquanto o ciclo operacional relacionado ao milheto já havia sido finalizado.

Paralelamente, na Fazenda Ressaca, em SC, permanecem implantados 135 hectares de mix de cobertura, composto por trigo mourisco, nabo forrageiro e aveia, sem finalidade de colheita comercial, tendo como objetivo a cobertura e estruturação do solo. As sementes utilizadas nessa área são provenientes de estoque próprio, produzido e armazenado pelo produtor. Além da cobertura, encontram-se implantados 50 hectares de trigo comercial, semeados em 20/06/2026, com previsão informada de colheita em 20/10/2026. Assim, considerando os registros de plantio disponibilizados, a Fazenda Ressaca apresenta 185 hectares cultivados, sendo 135 hectares destinados à cobertura vegetal e 50 hectares destinados à produção comercial de trigo.

2. Insumos

Durante o período analisado, observou-se manutenção regular da estrutura operacional necessária à continuidade das atividades agrícolas, com aquisição de óleo diesel, combustíveis, lubrificantes, filtros, peças, componentes e serviços destinados à manutenção de máquinas e veículos.

O controle apresentado registra, no período de 01/07/2026 a 10/08/2026, aproximadamente R$ 82.250,56 associados a diesel, manutenção de máquinas e veículos e peças de reposição, relacionados às operações de plantio, colheita, transporte de esterco, manutenção de barracão e demais atividades gerais da propriedade.

Entre os comprovantes constam aquisição de diesel S10, gasolina e ARLA 32, além de filtros, óleo de motor, correias, retentores e demais componentes mecânicos, bem como contratação de serviços de tornearia, solda, borracharia e manutenção, demonstrando movimentação destinada à conservação e disponibilidade operacional do maquinário. Nesse aspecto, os documentos fiscais reforçam que a atividade rural permanece demandando desembolsos destinados à conservação do parque de máquinas e à preparação das operações subsequentes.

6. Atividade Rural (agosto/2026)

3. Riscos e pontos de atenção.

No período analisado, os principais pontos de atenção identificados estão relacionados aos custos operacionais de manutenção e combustíveis, à necessidade de manutenção da disponibilidade mecânica dos equipamentos durante a colheita e à conclusão das benfeitorias em andamento.

O elevado volume de gastos com diesel, peças e manutenção constitui elemento relevante para acompanhamento, especialmente porque tais desembolsos ocorrem em período anterior à realização integral das receitas provenientes das culturas comerciais. Também merece acompanhamento a instalação do sistema fotovoltaico, cuja conclusão está condicionada, segundo as informações prestadas, ao custo dos materiais elétricos. Eventual prolongamento da execução poderá postergar a economia de energia esperada com o investimento.

Sob o aspecto produtivo, o trigo comercial de 50 hectares permanece em desenvolvimento até a colheita prevista para outubro de 2026, de modo que seu resultado produtivo e financeiro ainda não pode ser aferido neste RMA. Da mesma forma, os documentos apresentados não trazem, neste período, elementos suficientes para quantificar a produtividade, a produção total esperada, o preço de comercialização ou a receita projetada, aspectos que serão objeto de acompanhamento e análise no próximo RMA, conforme o avanço das operações e a disponibilização de novas informações produtivas e comerciais.

4. Considerações técnicas do período e Perspectiva para o próximo período

Considerando as informações disponibilizadas, verifica-se que o Grupo AgroCampo mantém atividade produtiva e operacional, não havendo indicação documental de interrupção das operações agrícolas. As atividades observadas abrangem colheita de “culturas de inverno”, implantação e manutenção de cobertura vegetal, condução do trigo comercial, conservação de máquinas e veículos, aquisição de combustíveis e realização de investimentos em infraestrutura.

A utilização de 135 hectares de cobertura vegetal demonstra manutenção de práticas voltadas à conservação e preparação agronômica das áreas para os ciclos seguintes, enquanto os 50 hectares de trigo comercial representam atividade produtiva em curso, cuja realização econômica deverá ocorrer após a colheita prevista para outubro de 2026.

No aspecto operacional, a quantidade de documentos relativos a combustíveis, peças e serviços de manutenção é coerente com a realização simultânea de colheita e manutenção do parque mecanizado.

6. Atividade Rural (agosto/2026)

Para o período subsequente, espera-se a conclusão da colheita atualmente em andamento, seguida da continuidade dos manejos de entressafra e manutenção das áreas de cobertura. Na Fazenda Ressaca, permanecerá em acompanhamento a cultura comercial do trigo, implantada em 50 hectares, cuja colheita está prevista para 20/10/2026.

No âmbito operacional, deverão prosseguir as manutenções preventivas e corretivas do parque de máquinas e veículos, bem como o acompanhamento da instalação do sistema de energia solar. Os próximos relatórios buscarão aferir a produtividade efetivamente obtida nas culturas colhidas, os estoques existentes, eventual comercialização da produção e os custos incorridos na preparação da próxima safra.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

GUSTAVO FRANCISCO FONTANA E CHEILA FURINI FONTANA	JUN/26	JUL/26
(=) SALDO INICIAL	(229.780)	(286.378)
(+) RECEITA	-	-
(-) DESPESA	(56.598)	(414.747)
(=) RESULTADO	**(56.598)**	**(414.747)**
(=) SALDO FINAL	(286.378)	(701.125)

Notas Explicativas

Gustavo Francisco Fontana e Cheila Furini Fontana

No período analisado, os Recuperandos Gustavo Francisco Fontana e Cheila Furini Fontana registraram exclusivamente saídas financeiras, que totalizaram R$ 414,7 mil, sem registros de entradas de recursos na competência.

Os principais desembolsos estiveram relacionados a “Arrendamentos”, que somaram R$ 171,9 mil, concentrados principalmente nos pagamentos realizados a Orlando Luiz Roriz Filho, no montante de R$ 109,7 mil. Também se destacaram os gastos com “Compra de Óleo Diesel”, no valor de R$ 48 mil, “Serviços de Terceiros”, de R$ 47,2 mil, incluindo serviços de topografia e planejamento, no valor de R$ 12,5 mil, e honorários advocatícios, no montante de R$ 10 mil.

Adicionalmente, foram identificados desembolsos relacionados à “Manutenção de Benfeitorias/Instalações/Construções”, no valor de R$ 43,3 mil, “Secagem e Armazenagem”, de R$ 28,4 mil, pagos à Dois Marcos Sementes Ltda., além de despesas com “Salários”, no valor de R$ 13,4 mil, e “Férias”, de R$ 4 mil.

Diante da ausência de receitas no período e da manutenção dos desembolsos operacionais, os Recuperandos encerraram a competência com resultado negativo de R$ 414,7 mil, elevando o prejuízo acumulado para R$ 701,1 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

JOÃO FRANCISCO FONTANA E SANDRA IGNES ALESSIO FONTANA	JUN/26	JUL/26
(=) SALDO INICIAL	1.187.527	1.127.997
(+) RECEITA	25.043	24.329
(-) DESPESA	(84.574)	(446.822)
(=) RESULTADO	**(59.530)**	**(422.493)**
(=) SALDO FINAL	1.127.997	705.504

Notas Explicativas

João Francisco Fontana e Sandra Ignes Alessio Fontana

No ciclo analisado, os Produtores registraram ingressos financeiros de R$ 24,3 mil, provenientes da comercialização de soja junto à Cooperativa Agroindustrial Alfa, cujos valores foram devidamente validados por meio dos extratos bancários apresentados.

As saídas financeiras totalizaram R$ 446,8 mil, concentradas principalmente em “Arrendamentos”, que somaram R$ 171,9 mil, sendo a maior parcela destinada a Orlando Luiz Roriz Filho, no montante de R$ 109,7 mil. Também se destacaram os desembolsos com “Compra de Óleo Diesel”, no valor de R$ 59,7 mil, “Serviços de Terceiros”, de R$ 49,7 mil, incluindo serviços de topografia e planejamento, no valor de R$ 12,5 mil, e honorários advocatícios, no montante de R$ 10 mil.

Adicionalmente, foram identificados gastos com “Manutenção de Benfeitorias/Instalações/Construções”, no valor de R$ 46,7 mil, “Secagem e Armazenagem”, de R$ 28,4 mil, e “Salários”, que totalizaram R$ 18 mil.

Diante das movimentações financeiras registradas, o período encerrou com saldo negativo de R$ 422,5 mil, reduzindo o resultado acumulado para R$ 705,5 mil positivos.

8. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira - Gustavo Francisco Fontana e Cheila Furini Fontana	Jul/26	
	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado	x	
Extratos bancários	x	
Espelho da Folha de Pagamento	x	
Resumo da Folha de Pagamento	x	
Comprovante de Recolhimento FGTS	x	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados	x	

Checklist documentações contábil/financeira - João Francisco Fontana e Sandra Ignes Alessio Fontana	Jul/26	
	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado	x	
Extratos bancários	x	
Espelho da Folha de Pagamento	x	
Resumo da Folha de Pagamento	x	
Comprovante de Recolhimento FGTS	x	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados	x	

Os Recuperandos esclareceram que tiveram o acesso bloqueado pelas instituições financeiras às demais contas bancárias de sua titularidade, razão pela qual vêm apresentando apenas os extratos das contas atualmente utilizadas. Diante desse esclarecimento, a Administração Judicial passou a considerar a documentação bancária como integralmente apresentada.